

# *Exercícios Variados Inéditos – Revisão de Classes Gramaticais*

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

## Exercícios Variados Inéditos – Revisão de Classes Gramaticais

1. Era no tempo que ainda os portugueses não haviam sido por uma tempestade empurrados para a terra de Santa Cruz. Esta pequena ilha abundava de belas aves e em derredor pescava-se excelente peixe. Uma jovem tamoia, cujo rosto moreno parecia tostado pelo fogo em que ardia-lhe o coração, uma jovem tamoia linda e sensível, tinha por habitação esta rude gruta, onde ainda então não se via a fonte que hoje vemos. Ora, ela, que até os quinze anos era inocente como a flor, e por isso alegre e folgazona como uma cabritinha nova, começou a fazer-se tímida e depois triste, como o gemido da rola; a causa disto estava no agradável parecer de um mancebo da sua tribo, que diariamente vinha caçar ou pescar à ilha, e vinte vezes já o havia feito sem que de uma só desse fé dos olhares ardentes que lhe dardejava a moça. O nome dele era Aoitin; o nome dela era Ahy. A pobre Ahy, que sempre o seguia, ora lhe apanhava as aves que ele matava, ora lhe buscava as flechas disparadas, e nunca um só sinal de reconhecimento obtinha; quando no fim de seus trabalhos, Aoitin ia adormecer na gruta, ela entrava de manso e com um ramo de palmeira procurava, movendo o ar, refrescar a fronte do guerreiro adormecido. Mas tantos extremos eram tão mal pagos que Ahy, de cansada, procurou fugir do insensível moço e fazer por esquecê-lo; porém, como era de esperar, nem fugiu-lhe e nem o esqueceu.

Desde então tomou outro partido: chorou. Ou porque a sua dor era tão grande que lhe podia exprimir o amor em lágrimas desde o coração até os olhos, ou porque, selvagem mesmo, ela já tinha compreendido que a grande arma da mulher está no pranto, Ahy chorou.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *A Moreninha*. São Paulo: Ática, 1997, p. 62-63.

Explique o valor semântico da expressão “de cansada”, no texto, e justifique.

2. Explico ao senhor: o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem - ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos.

Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! - é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco - é alta mercê que me faz: e pedir posso, encarecido. Este caso - por estúrdio que me vejam - é de minha certa importância.

Tomara não fosse... Mas, não diga que o senhor, assisado e instruído, que acredita na pessoa dele?! Não? Lhe agradeço! Sua alta opinião compõe minha valia. Já sabia, esperava por ela - já o campo! Ah, a gente, na velhice, carece de ter uma aragem de descanso. Lhe agradeço. Tem diabo nenhum. Nem espírito. Nunca vi. Alguém devia de ver, então era eu mesmo, este vosso

servidor. Fosse lhe contar... Bem, o diabo regula seu estado preto, nas criaturas, nas mulheres, nos homens. Até: nas crianças - eu digo. Pois não é o ditado: “menino - trem do diabo”? E nos usos, nas plantas, nas águas, na terra, no vento... Estrumes... O diabo na rua, no meio do redemunho...

*(Guimarães Rosa. Grande Sertão: Veredas.)*

No texto, a que faz referência a expressão “este caso”?

3. Segundo a ONU, os subsídios dos ricos prejudicam o Terceiro Mundo de várias formas:

- i. mantêm baixos os preços internacionais, desvalorizando as exportações dos países pobres;
- ii. excluem os pobres de vender para os mercados ricos;
- iii. expõem os produtores pobres à concorrência de produtos mais baratos em seus próprios países.

*(Folha de S. Paulo, 02/11/97, E-12)*

Indique a classe gramatical a que pertencem as palavras “rico” e “pobre”, obedecendo a ordem em que aparecem no texto.

4. "Mas eu o exasperava tanto QUE se tornara doloroso para mim ser o objeto do ódio daquele homem QUE de certo modo eu amava."

Há no período duas orações que se iniciam com o conectivo QUE. Indique o papel desempenhado pelo QUE, nas duas ocorrências, respectivamente.

5. Das vãs sutilezas Os homens recorrem por vezes a sutilezas fúteis e vãs para atrair nossa atenção. (...) Aprovo a atitude daquele personagem a quem apresentaram um homem que com tamanha habilidade atirava um grão de alpiste que o fazia passar pelo buraco de uma agulha sem jamais errar o golpe. Tendo pedido ao outro que lhe desse uma recompensa por essa habilidade excepcional, atendeu o solicitado, de maneira prazenteira e justa a meu ver, mandando entregar-lhe três medidas de alpiste a fim de que pudesse continuar a exercer tão nobre arte. É prova irrefutável da fraqueza de nosso julgamento apaixonarmonos pelas coisas só porque são raras e inéditas, ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si. Montaigne, Ensaios.

Substitua o conectivo sublinhado por outro que desempenhe o mesmo sentido: “...ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si”

## Gabarito

- 1.** A expressão “de cansada” indica circunstância de causa, justificada no texto pelo fato de ela ter tentado de várias maneiras conquistar Aoitin, sem sucesso.
- 2.** À existência do diabo.
- 3.** Substantivo/Adjetivo/Substantivo/Adjetivo
- 4.** Conjunção consecutiva e pronome relativo.
- 5.** Se bem que